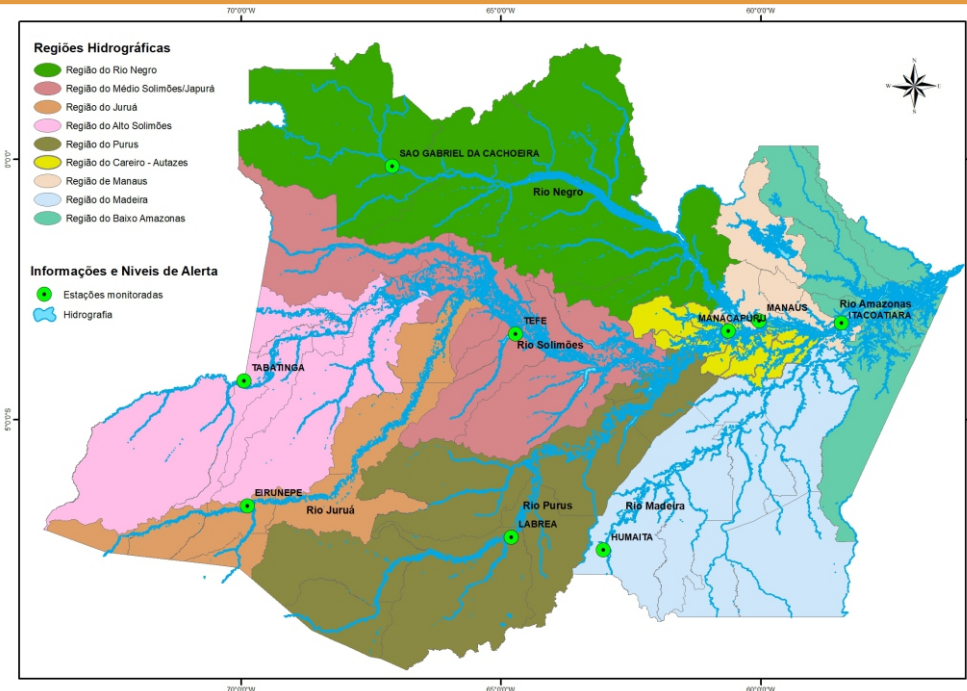




Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

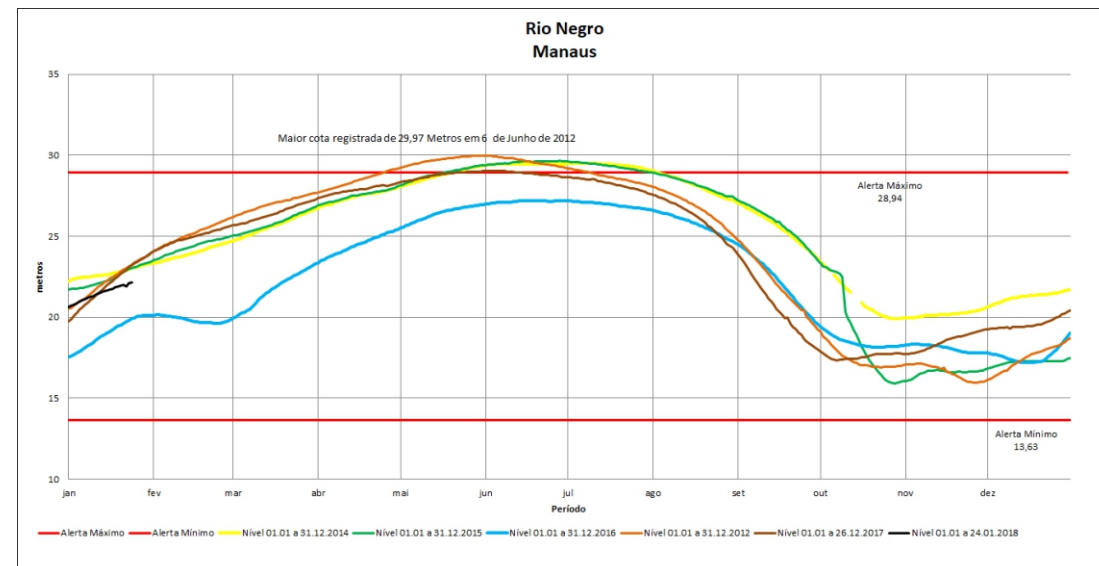
Rio	Localização	Cota (cm) FEV/2017			Cota Atual (cm) FEV/2018			Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Sex 17	Sab 18	Dom 19	Sáb 17	Dom 18	Seg 19	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2508	2512	2518	2372	2379	2385	13	-133	2838	1737	1363 2997	
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	864	715	744	-120	-	1353	697	504 1525	
Rio Solimões	Tabatinga	1169	1169	1165	882	872	SL	-	-	1257	231	86 1382	
	Tefé Missões	1198	1201	1204	1551	1553	1558	7	354	1424	343	0,08 1602	
	Manacapuru	1604	1608	1613	1480	1486	1492	12	-	1955	776	495 2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	1116	1121	1125	1037	1044	1050	13	-75	2096	197	91 2344	
Rio Madeira	Humaitá	1894	1909	1942	2235	2241	2247	12	305	2272	295	88 2563	
Rio Purus	Lábrea	1997	1997	2000	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1666	1669	1669	1037	1101	1174	137	-495	1625	296	143 1731	

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **17 e 19/02/2018** mostram que em **Manaus** o rio Negro **subiu 13 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **133 cm** abaixo. Em **Curicuriari, São Gabriel da Cachoeira**, o rio Negro **subiu 120 cm**. Em **Tabatinga** em parte deste período no alto rio Solimões apresentou uma **variação negativa de 10 cm** e apresenta **cota de 872 cm**. Em Tefé o rio Solimões **subiu 7 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **354 cm** acima. Em **Manacapuru** o rio Solimões **subiu 12 cm**. O rio Amazonas em **Itacoatiara** **subiu 13 cm** e está a **75 cm** abaixo comparado ao ano anterior. O rio Madeira em **Humaitá** **subiu 12 cm** e está a **305 cm** acima comparado ao ano anterior. O rio **Juruá** em **Eirunepé** **subiu 137 cm** e está **495 cm** abaixo em relação ao ano anterior.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 3), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da Região Amazônica durante o mês de fevereiro indicam chuvas na Amazônia compatíveis com a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima onde se configura a sua estação seca.

Para o período de 05 a 11 de fevereiro, observou-se que as chuvas no Amazonas ficaram bem distribuídas em geral, com destaque para a região sul e para a porção ocidental do estado, onde se percebe registros superiores a 50 mm (áreas em tons de azul mais escuro). Nas demais áreas têm-se valores predominantemente entre os limiares de 20 a 50 mm (azul mais claro), exceção feita a uma menor área no norte e no extremo sudoeste (em branco e amarelo), onde as ocorrências totalizaram menos de 20 mm durante o período.

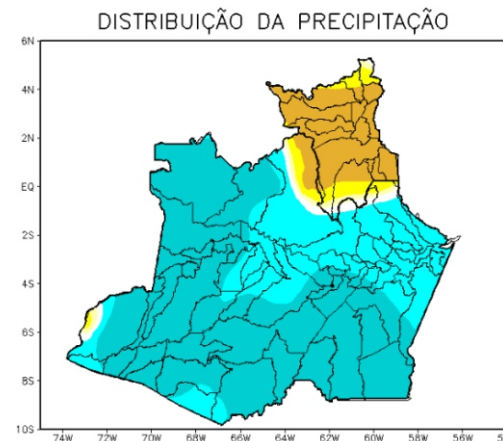


Figura 3 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 05 a 11/02/18

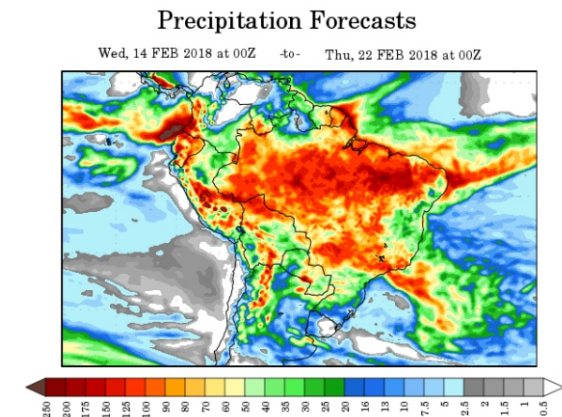


Figura 4 - prognóstico do COLA

De acordo com a Figura 4, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 14 a 22 de fevereiro de 2018 sugere que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer sobre grande parte do Amazonas de forma bem distribuída. No caso de Roraima, a previsão indica maiores volumes na porção sul. Tais acumulados podem ser favorecidos pelo escoamento dos ventos em altos níveis na troposfera devido atuação da Alta da Bolívia e também pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que propiciam aumento da convecção e da umidade na região. Além disso, a atuação do fenômeno climático La Niña e do avanço de sistemas frontais em direção a região Sudeste do país, possibilitando a origem de fenômeno conhecido como Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) também constituem favorecimento para o aumento das chuvas.

AMAZONAS - AM [Estado]

18/02/2018 Domingo	19/02/2018 Segunda	20/02/2018 Terça	21/02/2018 Quarta	22/02/2018 Quinta
Pancada de chuvas e trovoadas no sul. Demais áreas nublado com pancadas de chuva.	Pancadas de chuva e trovoadas	Pancada de chuvas e trovoadas	Pancada de chuvas e trovoadas	Pancada de chuvas e trovoadas
Temp. Max.: 33°C Temp. Min.: 20°C UR. Max.: 95% UR. Min.: 50%	Temp. Max.: 33°C Temp. Min.: 19°C UR. Max.: 95% UR. Min.: 50%	Temp. Max.: 33°C Temp. Min.: 19°C UR. Max.: 95% UR. Min.: 50%	Temp. Max.: 33°C Temp. Min.: 19°C UR. Max.: 95% UR. Min.: 50%	Temp. Max.: 33°C Temp. Min.: 19°C UR. Max.: 95% UR. Min.: 50%
Direção do Vento: NE-E Intensidade: Fracos/Moderados	Direção do Vento: NE-E Intensidade: Fracos/Moderados	Direção do Vento: N-S Intensidade: Fracos/Moderados	Direção do Vento: N-S Intensidade: Fracos/Moderados	Direção do Vento: N-S Intensidade: Fracos/Moderados

Figura 2 - previsão do tempo para a semana.